-O ACONTECIMENTO-

Mais que qualquer outro facto, Mais que qualquer outro facto, pela projecção que pode vir a ter no progresso da aeronáutica o sistema de propulsão por jacto, consideramos a tentativa de «record» de velocidade, efectuada em Inglaterra, como de grande

importância.

Dias antes da guerra (1939)
os técnicos mundiais discutiam
entre si as tendências da construção aeronáutica, condicionando-a sempre à obtenção de velocidades cada vez maiores. Os três objectivos mais importantes eram, nessa época, os seguintes : poténcias motoras elevadas (multiplicando o número de cilindros), afinação aerodinâmica profunda (reduzindo as superfícies frontais e empregando radiadores de túnel) e o uso de compressores para vôos nas altitudes estratos féricas.

Os especialistas aeronáuticos, nomeadamente M. Wimperis, da Royal Aeronautical Society, e W. Messerschmidt atribuíam aos aparelhos impulsionados ou proapareinos impulsionados ou pro-pulsionados por hélices um limite de velocidade à volta de mil qui-lómetros por hora. Acima dessa velocidade máxima só aparelhos de foguete de reacção e de propulsores-trompas, caso se construissem, poderiam navegar pelo espaço.

È precisamente o que nos surge de Inglaterra e de tal modo, que as concepções mais extravagantes de Julio Verne parecerão in-

génuas e ridículas.

Resta saber se o organismo humano, criado pela Natureza para viver em determinado meio, poderá ou conseguirá adaptar-se a tais disturbios mecânicos, ou, ainda, se por métodos artificiais lhe é possível acompanhar, lado a lado, os produtos da própria imaginação. - R. B.

AVIAÇÃO

Um novo «record» de velocidade?

Cêrca de Gloucester, em Moreton, um aparelho especial accio-nado por jactos de vapor atingiu a velocidade extraordinária de 960 quilómetros à hora.

Se bem que não haja ainda notícias concretas sôbre o caso, de modo que se conclua ter caído o «record» mundial estabelecido, em 26 de Abril de 1939, pelo pilôto alemão Fritz Wendel — 755,148 km. a bordo de um Messerschmidt, o certo é que tal queda parece es-tar à mercê dos pilotos inglêses.

O capitão-chefe do grupo, Wilson, espera apropriar-se do «record» na próxima semana e Eric Greenwood, pilôto experi-mental da Gloster Aiveraft Com-

pany, segue-lhe os passos.

Coube a Filipe Standbrevy, pilôto de guerra com 24 anos de idade, dirigindo o avião Gloster Meleor, motor Rolls-Royce, ser o autor da prodigiosa façanha mencionada.

Já não falta tudo para se atingir velocidade do som: 1.225 km. à hora, criando novos e temíveis problemas militares futuros, embora resolvendo outros de considerável valor presente, no domínio da segurança e rapidez aeronáuticas.

A vida desportiva por êsse Mundo fora

BOXE

Ainda o combate Guedes-Arceniega

Dizem de Madrid que os empresários do Frontão Recoletos pretendiam organizar para 25 do corrente a desforra do combate (?) travado entre Agostinho Guedes e Fidel Arceniega, no Campo Pequeno.

A insistência que os jornais do país vizinho têm mostrado ao informar o público espanhol do proximo choque, confirma tudo quanto se disse na imprensa portuguesa. Em poucas palavras: que o notável boxista Arceniega (com mira no lucro financeiro da desforra...) perdeu em Lisboa propositadamente!

Inácio Ara contra Garcia Alvarez...

Inácio Ara, que veio há anos a Lisboa fingir que empatava com António Rodrigues, combateu a 21 com Garcia Alvarez, para disputa do título dos médios. Alvarez, também conhecido do público lisboeta,

XADREZ

Francisco Lupi em Espanha

O conhecido xadrezista portu-guês Francisco Lupi encontra-se actualmente em Espanha, onde deve jogar algumas partidas do famoso desporto intelectual. Espera-se que sejam seus adversários, em Madrid, Fuentes, Sanz e, depois, Rey Ardid, o melhor cam-peão espanhol, em Saragoça.

O brilhante comportamento de Lupi nos torneios a que concor-reu há tempo, no país vizinho, justificam o interêsse dos espanhóis em vê-lo actuar de novo no

Bola oval

Em Espanha

Principiou a época oficial do rugby castelhano, que parece anun-ciar-se brilhante. Os principais «quinzes» em actividade são os agru pamentos universitários, destacando-se Medicina, Direito, Arquitec-tura, Engenheiros (I. C. A. I.), etc. Estes últimos derrotaram há

pouco os primeiros por 13 pon-tos a 0.

Em Inglaterra

Antes de regressar à Austrália o grupo seleccionado da Royal Australian Air Force (R. A. A. F.) jogara contra Teddington e o London Scottish.

Cambridge jogou em casa, no sábado, abrindo a época. Foi seu adversário o Harlequins.

é hoje campeão dos meio-médios e pretende o lugar supremo da categoria superior.

Na data em que escrevemos ainda se desconhece o resultado, mas, cremos, Ara conservou o título que detém.

... e Arceniega contra Paco Bueno

Para o campeonato de Espanha de tôdas as categorias, troféu que Paolino Uzcudun outrora possuíu, combaterão no dia 1 ou 2 de Novembro, em Madrid, Paco Bueno e Arceniega. Seria o cúmulo do ridículo se Arceniega, conhecido batoteiro, conseguisse ganhar por Knockout êste encontro. Campeão de Espanha, de gran

peso, um vigarista!!! Safa!

O campeonato dos «leves» em Espanha

A Federação Espanhola de Boxe escolheu o pugilista Pascoal Garcia para pretendente oficial ao título dos «leves», abandonado por Beltran Cambu. Passado tempo, resolveu efectuar um torneio, participando nêle Micó, Valdés, Ben Buker e Pascoal.

Valdés (nosso conhecido) derrotou Micó por pontos e como Buker não pode combater por estar magoado num punho, discu-tiu-se no dia 26 do corrente, entre Pascoal e Valdés, a segunda meia-

Á hora a que escrevemos, ainda se ignora o resultado. Palpita-nos, no entanto, que tudo se imaginou para se realizar um combate entre Pascoal Garcia e Ben Buker, o recente vencedor de Beltran, juntando o útil ao agradável.

ENIS

A Taça Davis

Segundo declarou C. R. Glanville, membro influente da Associação Britânica de Lawn-Tennis, as próximas finais da Taça Davis devem disputar-se na Austrália.

O motivo determinante de tal acontecimento foi a Austrália ser detentora do famoso troféu. De facto, em 1939, os tenistas australianos, após terem ganho, em 1939, a competição inter-zonas - eliminando a Sudestária - derrota-

ram os Estados Unidos na chal-lenge round por 3 vitórias a 2. A Taça Davis, instituída pela primeira vez em 1902 e ganha pela equipa americana, é uma espécie de campeonato mundial de carácter colectivo.

Os Estados Unidos conquistaram-na 11 vezes, a Inglaterra 9. a França 6, a Australásia 4 e a Austrália 3. Em 1910 e nos anos de guerra não se disputou (1915 a 1919 e 1940 a 1945).

FUTEBOL

O «match» Inglaterra--País de Gales

A recente derrota do onze nacional inglês frente ao onze galense, a 21 do corrente, por uma bola a zero, teve foros de calamidade.

A Inglaterra havia vencido por igual resultado a Irlanda, no pri-meiro desafio internacional da época. Nessa ocasião, o comportamento de Tommy Lawton, célebre avançado-centro, constituíu um verdadeiro fracasso e os seleccionadores resolveram rejuvenescer o grupo excluíndo quatro titulares. Sucedeu, porém, o inesperado: Lawton efectuou no mesmo dia um jôgo soberbo pelo seu clube, no campeonato da Liga, e Albert Stubbins, o substituto, apenas cumpriu sem rasgos o seu papel.

E' certo que Lawton sofria de

uma distenção muscular de certa importância, mas parece ter ha-vido precipitação desnecessária da parte dos seleccionadores.

Há muito tempo que a Ingla-terra não perdia um jôgo dispu-tado em sua casa. Para cúmulo, o marcador do tento vitorioso veio de avião da Alemanha e foi um demónio vivo a entusiasmar a linha dianteira do País de Gales.

Mattews mostrou-se figura apagada no lugar de ponta, embora considerado indiscutível, na linha,

desde 1939.

Afinal, a injecção de juventude tão apregoada pela imprensa inglêsa não bastou para ganhar aos «onze demónios» do País de Gales!

As "Ligas" em Espanha

A jornada do passado domingo das «Ligas», Primeira e Segunda, foi das mais interessantes. Os Grandes Clubes, como em Por-tugal, descem. Outros, menos importantes, sobem.

Na Primeira Liga verificaram-se estes resultados: Gijon 1 — Real Madrid 1; Espanhol 1 — Sevilha 1; Alcoyano 1;—Castellon 1; Avia-ção 3 — Celta 2; Bilbao 6 — Her-cules 0; Valencia 0;—Barcelona 1;

cules 0; Valencia 0;—Barcelona 1;
Murcia 0 — Oviedo 3.
Segunda Liga; Real Sociedade 2
— Corunha 0; Cordova 3 — Xerez 0; Saragoça 1 — Sabadell 2;
Ferrol 4 — Salamanca 2; Santander 3 — Maiorca 1; Tarragona 3
— Granada 3; Betis 2 — Ceula 1.

Estão à cabeça, respectivamente, o Oviedo e o Sabadell.

RAFAEL BARRADAS

FLECHA

é a melhor bicicleta

